



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ODONTOLOGIA**

CAROLAINÉ DIAS MONTEIRO

LARA CARNIO

**O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DO
ITPAC – PORTO NACIONAL SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS E
DIVULGAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**CAROLAINÉ DIAS MONTEIRO
LARA CARNIO**

**O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DO
ITPAC – PORTO NACIONAL SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS E
DIVULGAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC-Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Sérgio Rafacho Esteves

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**CAROLAINÉ DIAS MONTEIRO
LARA CARNIO**

**O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DO
ITPAC – PORTO NACIONAL SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS E
DIVULGAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Sérgio Rafacho Esteves
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Luis Otávio Jonas
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professora: Natércia Rezende da Silva
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

RESUMO

Introdução – A Odontologia é uma profissão que possui um enorme contato com fluídos biológicos, materiais tóxicos e perfurocortantes, os quais são chamados Resíduos de Serviços da Saúde (RSS). O manejo e descarte destes resíduos possuem um grande impacto na saúde do profissional, saúde pública e para o meio ambiente. É notável, assim, a importância do conhecimento e conscientização do profissional acerca do correto manejo, algo que deve ser reforçado desde a formação acadêmica. **Objetivo** – Realização de uma pesquisa quantitativa com os alunos que participam das clínicas integradas do ITPAC – Porto Nacional, acerca do conhecimento de descarte dos resíduos odontológicos, além da criação e divulgação de material informativo. **Métodos** – O público alvo da pesquisa quantitativa são os acadêmicos que estão do 6º ao 10º período e que simultaneamente estejam matriculados em alguma das Clínicas integradas I, II, III e IV. Serão aplicados questionários de conteúdos referentes ao descarte de resíduos possuindo 12 questões objetivas e em cada período serão realizados 15 questionários, totalizando 60 questionários no total da pesquisa. **Resultados esperados** – Instigar a reflexão acerca da importância e conscientização do correto manejo dos resíduos odontológicos, principalmente ainda no ambiente de graduação, além da criação de material informativo exclusivo para a divulgação na instituição, contribuindo assim no processo ensino-aprendizado dos acadêmicos e futuros profissionais.

Palavras-chave: Eliminação de Resíduos de Serviços de Saúde. Resíduos Odontológicos. Odontologia. Saúde

ABSTRACT

Introduction - The dentistry is a profession that has a huge contact with biologic fluids, toxic and sharp materials, which are called Health Service Waste (HSW). The handling and disposing of these materials has a large impact on the health of the professional, public health and on the environment, so then it is notable the knowledge's importance and professional's awareness about the correct disposing of these waste products, something that has to be reinforced since graduating.

Objective - realization of a quantitative research with students of the multidisciplinary discipline I, II, II, IV of the ITPAC – Porto Nacional, about the odontological waste disposal, together with the creation and divulgation of informative material.

Methods - the target audience of this quantitative research will be academics who are on 6º to 10º period that also are matriculated in one of the multidisciplinary clinics I, II, III or IV. Questionnaires will be applied with the subject of waste management wich will have 12 objective questions,each period will have 15 questionnaires, resulting in 60 questionnaires in the total survey.

Expected Results -what is expected from this research is to instigate reflection on the importance and awareness of the correct handling of dental waste, especially still in the undergraduate environment, in addition is the creation of exclusive informative material for dissemination in the institution, thus contributing to the teaching-learning process of academics and future professionals.

Keywords: Medical Waste Disposal.DentalWaste.Dentistry. Health

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	8
1.2 HIPÓTESE	8
1.3 JUSTIFICATIVA	9
OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 INTRODUÇÃO	11
3.2 OS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)	11
3.3 O MANEJO DOS RESÍDUOS E CONSEQUÊNCIAS DA MANIPULAÇÃO INADEQUADA	13
3.4 OS RSS E A FORMAÇÃO ACADÊMICA	14
4 METODOLOGIA	17
4.1 DESENHO DO ESTUDO	17
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	17
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	17
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	17
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
4.6 VARIÁVEIS	17
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	17
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	19
6 ASPECTOS ÉTICOS	20
6.1 RISCOS	20
6.2 BENEFÍCIOS	20
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	20
7 DESFECHO	21
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	21
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	21
8 CRONOGRAMA	21
9 ORÇAMENTO	23

REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	25
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)	26
APÊNDICES	28
Questionário de levantamento de dados para avaliação de conhecimento sobre Resíduos de Serviços de Saúde(RSS)	28

1 INTRODUÇÃO

A Odontologia é uma das profissões que em sua prática clínica possui um íntimo contato com secreções biológicas, materiais tóxicos e numerosos materiais perfuro-cortantes.

Tais materiais, quando descartados erroneamente apresentam um grande risco ao profissional, a saúde pública e ao meio ambiente, podendo inclusive provocar contaminação, propagar doenças e promover sérios agravos ambientais.

O Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são procedimentos de gestão cujo objetivo é reduzir a produção de resíduos, e encaminhamento correto dos resíduos gerados, de forma segura, eficiente e sempre visando preservar a saúde pública, meio ambiente e recursos naturais.

Deste modo, os acadêmicos de saúde devem ser orientados e capacitados ainda em ambiente de graduação para um manuseio correto desses resíduos, efetuando o descarte de maneira adequada.

Justificada a importância do assunto para a formação acadêmica, comunidade e meio ambiente, o presente trabalho busca estudar o nível de conhecimento dos acadêmicos da ITPAC – Porto e reforçá-lo com a divulgação de material informativo acerca do correto descarte dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) em Odontologia.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A odontologia é uma grande fonte de resíduos, de alta diversidade e principalmente de alto risco infeccioso, podendo trazer riscos aos profissionais do local, como também para saúde pública e meio ambiente.

1.2 HIPÓTESE

A ausência de conhecimento satisfatório dos acadêmicos das clínicas integradas sobre descarte de resíduos pode resultar em acidentes perfurocortantes, infecções e inclusive poluição do meio ambiente. Necessitando assim de conscientização e medidas ainda em ambiente de graduação, como a divulgação de material informativo.

1.3 JUSTIFICATIVA

Por se tratar de um tema bastante relevante na Odontologia, pela quantidade de materiais descartados, diversidade e diferentes graus de riscos, justifica-se pesquisar o nível de conhecimento dos acadêmicos de Odontologia do ITPAC – Porto Nacional, afim de conhecer a realidade, e se necessário intervir com medidas complementares para colaborar com o processo ensino-aprendizagem do acadêmico de Odontologia.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

A pesquisa tem como objetivo pesquisar sobre o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia que cursam as disciplinas de clínicas integradas I, II, III e IV do ITPAC – Porto acerca do descarte adequado dos materiais odontológicos como também a elaboração e divulgação de material informativo.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos acerca do descarte de resíduos de materiais utilizados em clínica odontológica da faculdade de Odontologia.

Produzir material instrutivo para difusão e conscientização dos acadêmicos e futuros profissionais de saúde.

Diminuir posteriormente a disposição inadequada de RSS nas práticas odontológicas. Evitando consequências e riscos tanto para os profissionais, quanto para a equipe de limpeza, comunidade e meio ambiente.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 INTRODUÇÃO

Conforme o manual (ANVISA, 2006) a partir da segunda metade do século XX, o consumo de resíduos sólidos veio aumentando em um volume maior que a capacidade de degradação suportada pela natureza. O avanço tecnológico resultou em produção de larga escala de diversos produtos e alguns deles com um grau alto de toxicidade, tornando-se um empecilho na devida degradação desse material no meio ambiente.

A incrível era de desenvolvimento tecnológico e científico atual traz consigo diversas consequências, as chamadas “iatrogênias” do progresso humano, e uma delas é o resultado do descarte inadequado de resíduos, causador de situações ambientais bastante perigosas e propícias à disseminação de infecções e mazelas em meio ambiente e população (ANVISA, 2006).

Assim, em virtude das mudanças em termos de produção e consumo em nome do desenvolvimento, o assunto de resíduos tornou-se mais recorrente e as pessoas começaram a preocupar-se também cada vez mais com essa questão (SILVA, A. RIBEIRO, M. RISSO, M. 2009).

3.2 OS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)

Os profissionais da saúde são uma das mais grandiosas profissões que existem cujo trabalho é salvar vidas, curar doenças e restabelecer a saúde. Contudo, contabilizam grande número na geração de resíduos, além da alta especificidade destes que já foi comprovado como uma grande ameaça ao meio ambiente e saúde humana (KHOBRADE, 2019).

Os chamados Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são todos os resíduos gerados em estabelecimentos de serviços da área da saúde, tais como hospitais, clínicas odontológicas, clínicas veterinárias, farmácias, laboratórios, instituições de ensino e pesquisa, entre vários outros (SILVA, A. RIBEIRO, M. RISSO, M. 2009).

Os RSS possuem a classificação em função de características e riscos que possuem ao meio ambiente e à saúde, de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da ANVISA nº 306/04 e Resolução CONAMA nº 358/05, os RSS são classificados em cinco grupos, são eles:

A – Resíduos que possuam presença de agentes biológicos, que podem apresentar risco de infecção. Exemplo: tecidos, bolsas transfusionais, gazes, algodões.

B – Substâncias químicas que representam risco à saúde pública e meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. Ex.: reagentes de laboratórios, resíduos contendo metais pesados.

C – Todo material resultante de atividade humana que contenha radionuclídeos, em quantidades fora do limite de eliminação normativas. Ex.: radioterapia.

D – Não possuem risco biológico, radiológico e nem químico para o ambiente ou saúde pública. Ex.: restos de alimentos, resíduos de áreas administrativas.

E – Materiais perfurocortantes. Ex.: lâminas de barbear, lâmina de bisturi, agulhas, pontas diamantadas e outros (ANVISA, 2006).

Esses resíduos representam um potencial de risco, de acordo com os Órgãos Federais CONAMA e ANVISA e a comunidade científica, em duas situações; para a saúde ocupacional de quem manipula, sejam profissionais da saúde ou profissionais que manuseiam e mantêm a limpeza do local, e em segundo para o meio ambiente quando destinado erroneamente, causando alterações perigosas do meio (ANVISA, 2006).

Os RSS são importantes no total de sólidos humanos por conta do risco que representam à saúde e ao meio ambiente, e por sua quantidade produzida (que compõe cerca de 1% a 3% do total) (ANVISA, 2006).

Assim, deve-se atentar que mesmo uma quantidade mínima de material infectado dos RSS, pode ser altamente infeccioso e contaminar pessoas e o meio ambiente. O descarte de materiais perfurocortantes é produzido em pequenas quantidades, porém de alto risco infeccioso. Uma questão mais grave são as agulhas e seringas contaminadas, que podem ser removidas dos lixos e serem reutilizadas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que, em 2000,

injeções com seringas contaminadas causaram: 21 milhões de infecções pelo vírus da hepatite B (HBV) (32% de todas as novas infecções); dois milhões de infecções pelo vírus da hepatite C (HCV) (40% de todas as novas infecções); 260 000 infecções por HIV (5% de todas as novas infecções) (OMS, 2004).

Em vista disso, políticas foram projetadas a fim de garantir o desenvolvimento sustentável e a preservação da saúde pública. Foram implementadas legislações, porém não condiziam com a real necessidade da situação. Assim, os dois principais órgãos responsáveis se juntaram e harmonizaram as normas atuais que regem a questão dos resíduos, com os aspectos técnicos e gerenciais do manuseio de resíduos, tem-se a Resolução RDC nº306/2004 da ANVISA, que regulamenta os aspectos técnicos do gerenciamento dos RSS, e a Resolução nº358/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, que dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos RSS e encaminha outras providências (FERNANDES, 2009).

3.3 O MANEJO DOS RESÍDUOS E CONSEQUÊNCIAS DA MANIPULAÇÃO INADEQUADA

A questão do manejo dos resíduos sólidos é um passo importante para a impulsão de projetos e práticas menos agressivas ao meio ambiente em todos os países, pois grande parte dos resíduos de saúde pode ser reaproveitada, como por exemplo, pela reciclagem de embalagens (GRANISKA, 2018).

O manejo desses resíduos deve ser feito de forma criteriosa, evitando acidentes perfurocortantes, estabelecendo proteção para os envolvidos, como pacientes, funcionários, saúde pública e meio ambiente. Os materiais gerados que são de risco devem ter manejo adequado, um condicionamento cuidadoso, tendo em vista a maneira adequada de como será armazenado, coletado, transportado e descartado, já sabendo de qual será a disposição final desses resíduos. A utilização de EPI durante essa conduta é indispensável (SILVA, A. RIBEIRO, M. RISSO, M. 2009).

A atenção no manejo e gerenciamento dos RSS deve ser redobrada, são resíduos altamente infecciosos, manejados inadequadamente poluem o meio ambiente e colocam em risco a saúde humana, portanto, as técnicas devem ser apropriadas desde o início da etapa de geração até a disposição final do resíduo (FAVA, 2015).

“Os microrganismos presentes nos resíduos de serviços de saúde não tratados são potentes fontes de contaminação da saúde humana e ambiental, uma vez que sobrevivem por tempo considerável no interior do lixo dos RSS”(FAVA, 2015).

Saber separar e acondicionar esses resíduos de maneira correta é um grande desafio, tendo em vista que, cada tipo de resíduo tem o seu local específico para serem descartados, os recipientes contém informações para ajudar no manejo adequado (FAVA, 2015).

Cada local onde se é armazenado os RSS, são utilizados símbolos, cores e frases, para facilitar na coleta, cada grupo de resíduo leva a sua identificação, assim diminui riscos durante a coleta interna e externa, as informações devem ser de fácil visualização e legível contendo todas as exigências para o manejo sem riscos (FAVA, 2015).

A gravidade do descarte incorreto desses resíduos da área da saúde é grande, pois abrangem a exposição de profissionais que irão realizar a coleta, podendo contaminar envolvidos e prejudicar o meio ambiente, como a água e o solo (TERUEL, 2015).

A insegurança na reutilização e/ou reciclagem é aumentada, visto que os resíduos são descartados incorretamente, até mesmo no próprio recipiente dos perfurocortantes, elevando o risco de acidentes (BORGES, A. et al, 2016).

Em suma, estas são as regras gerais de condicionamentos de certos tipos de RSS: Para resíduo infectante coloca-se lixeira com tampa e pedal, apresentando um símbolo de risco biológico e forramento com plástico tipo II (que é regulamentado para resíduo infectante). Para resíduo perfurocortante um receptáculo reforçado e resistente, simbolizado com o símbolo internacional de risco biológico. E resíduo comum: recipiente forrado com plástico do tipo I (regulamentado para lixo comum) (CAFURE, V. GRACIOLLI, S. 2015).

3.4 OS RSS E A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Dentro do curso de odontologia a prática é de suma importância para a aprendizagem, essas atividades não englobam apenas o processo de saúde-doença bucal, estão ligadas também ao impacto ambiental. Esses resíduos odontológicos infelizmente constituem de lixo biomédico que são perigosos, tendo em vista que são diretamente ligados para tratamento de doenças e prevenção, se tornando um grande desafio para o ecossistema, o que tende a preocupar,

levando em consideração a preservação das diversas espécies de seres vivos. O surgimento da odontologia sustentável possibilitou para essa área uma visão diferente referente à preservação ambiental, uma vez que, a prática desenvolvida por esses profissionais geram grande quantidade de resíduos, que são analisados e reaproveitados antes do descarte para o meio ambiente (ANCELES, J. et al, 2012).

Para melhorar o conhecimento sobre RSS, é importante ainda no ambiente educacional do curso de odontologia implantar de forma positiva o assunto, instituindo uma orientação teórica e prática, durante o desenvolvimento de aprendizagem clínica nos estágios e escolas odontológicas, propiciando uma formação consciente de cirurgiões-dentistas, colocando em pauta a grande responsabilidade desses profissionais sobre a implantação teórica na prática (SILVA, D. et al, 2019).

Destarte, surgiu a indagação do quanto poderia impactar positivamente este assunto ainda em formação, uma vez que esses futuros profissionais já realizam a produção destes RSS durante este período, em práticas e estágios, justificando neste ambiente de formação o aperfeiçoamento da aplicação e supervisão dos princípios para o manejo de resíduos (GRANISKA, 2018).

As faculdades de odontologia devem incluir em sua grade este assunto, assim futuros profissionais se conscientizam ainda cedo. A graduação é o principal meio para capacitação para o manejo e descarte dos resíduos, tendo o conhecimento sobre normas da vigilância sanitária, como as normas de descarte, armazenamento e disposição final (TERUEL, 2015).

Além da implantação de políticas de gerenciamento, deve-se suscitar a consciência coletiva quanto à responsabilidade para com a vida humana e o meio ambiente. Para tanto, uma das alternativas para a conscientização é pela educação, na formação destes profissionais que gerarão tais resíduos (GRANISKA, 2018).

A diminuição do volume dos resíduos deve começar pelos profissionais, possuindo consciência que na disposição final dos resíduos de saúde é calculado um valor a pagar conforme o peso dos resíduos infectantes. Se não forem descartados de maneira adequada, misturando resíduos comuns com contaminados, o valor a ser pago será bem maior, do que seria caso o profissional tivesse realizado a disposição correta destes depósitos (BORGES, A. et al, 2016).

“A separação adequada dos resíduos comuns permite a reciclagem e o reaproveitamento destes, poupando o ambiente de um grande volume de produtos tóxicos e de difícil degradação” (BORGES, A. et al, 2016).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

A presente pesquisa trata-se de uma pesquisa quantitativa, destinada para obter dados epidemiológicos através de questionários aplicados para discentes do 6º ao 10º período do curso de odontologia da FAPAC/ITPAC - Porto Nacional.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A determinada pesquisa será realizada na clínica odontológica da faculdade FAPAC/ITPAC - Porto Nacional, no período de março a junho de 2021.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Como critério a população avaliada será os discentes que já realizam tratamentos odontológicos na clínica do FAPAC/ITPAC - Porto Nacional, tendo como amostra os acadêmicos dos 6º ao 10º período do curso de odontologia.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Alunos devidamente matriculados no curso de Odontologia do FAPAC/ITPAC - Porto Nacional que estejam cursando do 6º ao 10º período como também façam parte de algumas das Clínicas Integradas I, II, III ou IV e que tiverem interesse na realização do questionário.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos da pesquisa alunos do 1º ao 5º período e/ou discentes de outros períodos que por alguma razão não começaram as atividades na Clínica Integrada, visto que ainda não possuem a vivência das práticas clínicas e por consequência, não lidam rotineiramente com o descarte dos resíduos odontológicos, discentes que não aceitarem assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e que tenha idade menor que 18 anos.

4.6 VARIÁVEIS

As variáveis analisadas serão sexo, idade, o conhecimento do descarte de resíduos e das consequências do descarte inadequado deste.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A coleta de dados será realizada por meio de um questionário com 12 perguntas fechadas, no qual serão abordados dois principais assuntos: o correto descarte dos resíduos odontológicos e as consequências advindas do inadequado descarte deste. Os questionários serão aplicados em quantidades de 15 por período avaliado, totalizando 75. Será entregue ao aluno o questionário mais o

TCLE. E por fim seus resultados serão tabulados no sistema Excel, para análise do nível de conhecimento de acordo com o número de acertos do questionário realizado, e posteriormente conclusão e apresentação dos dados.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, o qual por meio de números poderá fornecer conclusões. A coleta de dados para embasamento será conseguida por meio de questionários com 12 perguntas objetivas, no qual serão abordados dois principais assuntos: o correto descarte dos resíduos odontológicos e as consequências advindas do inadequado descarte destes. O público alvo é escolhido por meio da participação ou não de alguma clínica integrada (alunos que vivenciam as atividades clínicas). E a partir dos questionários realizados será feita a tabulação de dados pelo Excel, seguida da análise do nível de conhecimento de acordo com os acertos do questionário e da apresentação dos dados da pesquisa.

6 ASPECTOS ÉTICOS

6.1 RISCOS

A pesquisa tem como principais riscos; acadêmicos que não tenham informação necessária e precisa para o desenvolvimento da pesquisa, que se sentirem constrangidos ao responderem os questionários propostos, como sentimento de culpa, inferioridade e constrangimento, se negando a responder o questionário. Acadêmicos que se neguem a assinar o TCLE, mesmo não tendo risco referente a custos, pois são totalmente disponibilizados pelos pesquisadores.

Para diminuir tais riscos, participantes que se sentirem constrangidos em responder o questionário proposto, medidas mitigadoras podem ser realizadas para evitar tal constrangimento, como a realização do questionário em sala reservada, sem a presença de outros participantes. E deixando claro também que sua identidade será preservada.

6.2 BENEFÍCIOS

Contribuição para a formação dos acadêmicos de Odontologia e maior conscientização dos futuros profissionais. Assim como redução de riscos e consequências advindos da disposição incorreta destes resíduos, para os profissionais, população e meio ambiente.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A presente pesquisa será suspensa caso o número de participantes for inadequado, se o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) solicitar a suspensão da pesquisa, ou os participantes desistirem.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Com a conclusão dessa pesquisa espera-se obter um levantamento de dados relativo ao perfil de descarte predominante dos acadêmicos e, posteriormente traçar estratégias de conscientização que aprimorem tais práticas realizadas na clínica odontológica da FAPAC/ITPAC - Porto Nacional.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Em consequência do aprimoramento das práticas desenvolvidas, o índice de poluição ambiental associado e o risco de biossegurança dos trabalhadores,envolvidos será minimizado.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2020						2021 Após aprovação do CEP					
ETAPAS	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5	M.6
Escolha do tema	x										
Pesquisa bibliográfica	x	x	x								
Elaboração do Projeto	x	x	x	x							
Defesa do Projeto					x						
Submissão ao CEP					x						
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x				x	x	x	x
Seleção dos participantes								x	x		
Levantamento dos dados									x		
Análise dos Resultados									x	x	
Escrita do Artigo Científico								x	x	x	x
Revisão do Artigo										x	
Defesa do Artigo										x	
Submissão do Artigo											x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	24,00	24,00
Pasta c/ elástico	2	12,00	24,00
XEROX A4	660	0,15	99,00
IMPRESSÃO A4	6	0,25	1,50
Caneta bic	2	2,50	5,00
Internet	6	50,00	300,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	20l	4,0	80,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			453,50
Gastos com recursos humanos			80
Valor Total:			533,50

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços da Saúde**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271892/Manual+-+Gerenciamento+dos+Res%C3%ADduos+de+Servi%C3%A7os+de+Sa%C3%BAde/5696ca79-6aaf-4d75-949b-fb35e0f36225>. Acesso em: 06/03/2020.

ANCELES, J. et al. **Importância da Odontologia sustentável na interface saúde/ambiente**. RevPesq Saúde, 13(2): 60-66, maio-agost, 2012. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/1326/1047>. Acesso em: 30/03/2020.

BORGES, A. M. M. et al. Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde do sertão nordestino. **Rv. Saúde e meio ambiente**, v. 5, n. 2, p. 93-105, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/1070>. Acesso em: 30/04/2020.

CAFURE, V; PATRIARCHA-GRACIOLLI, S. **Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica**. Campo Grande, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/inter/v16n2/1518-7012-inter-16-02-0301.pdf>. Acesso em: 05/04/2020.

FAVA, K. H. **Análise da gestão dos Resíduos de Serviço de Saúde**. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/158921/001022586.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10/05/2020.

FERNANDES, M.M. **Conhecimento dos formandos em odontologia sobre o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde - aspectos éticos e legais**. Piracicaba, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/revistadireito/article/view/8383>. Acesso em: 19/03/2020.

GRANISKA, A. A. D. **A Educação ambiental e os resíduos de serviços de saúde na formação dos acadêmicos de odontologia e enfermagem em Francisco Beltrão – PR**. 2018.

KHOBRADE, D. **Health Care Waste: Avoiding Hazards to Living and Non Living Environment by Efficient Management**. 2019. Disponível em: <http://www.fortunejournals.com/articles/health-care-waste-avoiding-hazards-to-living-and-non-livingnbspenvironment-by-efficient-management.html>. Acesso em: 15/04/2020.

SILVA, A; RIBEIRO, M; RISSO, M. **Biossegurança em odontologia e ambientes de saúde**. 2. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2009. 262p.

TERUEL, G. P. **A visão dos acadêmicos de odontologia sobre os Resíduos do Serviço de Saúde**. Araçatuba, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/149682/000867746.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10/05/2020.

World health organization (WHO). **Safe health-care waste management, POLICY PAPER**. Geneva: Department of Protection of the Human Environment Water, Sanitation and Health; Geneva, 2004. Disponível em: https://www.who.int/water_sanitation_health/facilities/waste/en/hcwmpolicye.pdf?ua=1. Acesso em: 26/03/2020.

ANEXOS



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “O Nível de conhecimento dos acadêmicos de odontologia do ITPAC - Porto Nacional sobre o descarte de resíduos e divulgação de material informativo”. Para isso receberá das acadêmicas Carolaine Dias Monteiro e Lara Carnio e do orientador Prof. Sérgio Ricardo R. Esteves, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o nível de conhecimentos dos acadêmicos sobre Resíduos de Serviço de Saúde (RSS).

Esse estudo se baseia na importância de conscientização sobre o descarte correto dos RSS.

Ao final deste estudo espera-se contribuir de uma maneira educativa para prevenir riscos de contaminação através de um descarte incorreto dos RSS.

Esse estudo começará em março de 2021 e terminará em junho de 2021. Esclarecemos que essa pesquisa oferecerá riscos de constrangimento à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios para um menor risco durante o manuseio dos resíduos por meio de um correto descarte.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização, pleiteada via judicial.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais rubricadas em todas as páginas, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada a

pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 98459-5555, sergio.esteves@itpacporto.edu.br, Sérgio Ricardo Rafacho Esteves (Professor Orientador) ou (63)98417-0103, Carolaine Dias Monteiro (Acadêmica Pesquisadora), carolaine-dias@hotmail.com e do (63) 8513-5355, Lara Carnio (Acadêmica Pesquisadora), lara120@gmail.com. Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “O Nível de conhecimento dos acadêmicos de odontologia do ITPAC - Porto Nacional sobre o descarte de resíduos e divulgação de material informativo”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de ____.

Assinatura do Participante

CAROLAINÉ DIAS MONTEIRO

LARA CARNIO

Assinatura do Orientador

APÊNDICES

**Questionário de levantamento de dados para avaliação de conhecimento sobre Resíduos de Serviços de Saúde(RSS)**

- 1- Gênero: () Masculino () Feminino
2- Período: () 6º () 7º () 8º () 9º () 10º
3- Idade: _____

Os RSS são classificados em 5 grupos (A, B, C, D e E):

- 4- Os materiais perfurocortante devem ser descartados no grupo?
() A () B () C () D () E
- 5- Os resíduos que podem apresentar riscos de infecção por possuírem agentes biológicos devem ser descartados no grupo?
() A () B () C () D () E
- 6- Materiais que não possuem risco biológico, radiológico e químico, devem ser descartados no grupo?
() A () B () C () D () E
- 7- Substâncias químicas que representam risco à saúde pública e meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade devem ser descartados no grupo?
() A () B () C () D () E
- 8- Todo material resultante de atividade humana que contenha radionuclídeos, em quantidades fora do limite de eliminação normativas devem ser descartados no grupo?
() A () B () C () D () E



9-

O símbolo acima pode se referir aos materiais:

- () Lâminas de bisturi, fluídos orgânicos e aventais descartáveis.
() Efluentes de processamento de imagem (Revelador e fixador).

- ☐ Produtos farmacológicos como formocresol, tricresol formalina e eugenol que estão vencidos ou não foram usados.
- ☐ Gases utilizadas, sugadores e amálgama.
- ☐ Máscaras, luvas usadas e papéis da parte administrativa.

10 – Sobre os efluentes de processamento de imagem (revelador, fixador), é correto o que se afirma em:

- ☐ Não possuem significativo risco biológico, devendo ser descartado normalmente na pia.
- ☐ Possui risco infectante, podendo trazer problemas de saúde ao profissional.
- ☐ Devem ser recolhidos por pessoas especializadas e jogados diretamente no esgoto.
- ☐ Contêm compostos inorgânicos e orgânicos tóxicos ao meio ambiente se descartados inadequadamente na rede de esgoto sem tratamento prévio.
- ☐ Nenhuma das alternativas acima.

11- Sobre o amálgama dentário e seu devido descarte de seus resíduos na prática odontológica:

- ☐ Devem ser mantidos em recipiente rígido, vedado por tampa rosqueável e contendo água em seu interior.
- ☐ Deve ser colocado em plástico branco leitoso.
- ☐ Devem ser descartados junto aos resíduos infectantes.
- ☐ Devem ser colocados em recipiente rígido, vedado com tampa e com hipoclorito de sódio.
- ☐ Nenhuma das alternativas.

12 - Resíduo que se descartado em lixo comum ou sistemas de esgoto, pode gerar agressões ao meio ambiente e à saúde humana, na medida em que atinge rios, lagos ou solo, sofrendo biotransformação em um tipo orgânico altamente tóxico. Essa substância, mesmo em baixos níveis, se ingerida por animais ou humanos, favorece o desenvolvimento de problemas cardíacos, respiratórios e neurológicos (SANTOS, 2016).

Nome do resíduo e o grupo correspondente ao texto acima é:

- ☐ Lâminas de chumbo, Grupo B.
- ☐ Materiais contaminados com sangue, saliva, etc. Grupo A.
- ☐ Resíduos de mercúrio (amálgama). Grupo B.
- ☐ Pontas Diamantadas, Grupo E.
- ☐ Revelador, Grupo A.